

## RESGATE

# Semae localiza livro histórico de registro

*Volume possui aproximadamente 500 páginas com relatos oficiais sobre a instalação de penas d'água a cidadãos comuns e ilustres de Piracicaba*

MARISA MASSIARELLI SETTO  
marisas@jpjournal.com.br

Na semana em que o Semae (Serviço Municipal de Água e Esgoto de Piracicaba) completa 35 anos de fundação, chega a notícia de localização de um exemplar histórico: o segundo livro de registros das ligações de água em Piracicaba, datado de 20 de janeiro de 1888, século 19, feito pela sociedade Frank & Zanotta, que passou a se chamar "Hydraulica Piracicaba". No livro estão preciosidades como os detalhes sobre os serviços que levaram água às casas de Luiz de Queiroz e Prudente de Moraes.

O livro de aproximadamente 500 páginas ficou sob a guarda do técnico de segurança do Semae, Claudinei Fischer, durante nove anos. Ele encontrou o exemplar no lixo, depois de um mutirão de limpeza e organização conhecido como 5S, realizado em 1995 dentro da autarquia. "Achei a capa bonita, gostei da caligrafia e, ao folheá-lo, encontrei o nome João Frick, quem sabe um parente distante. Mas o que me fez ter a certeza da importância histórica do documento foi ter lido o nome de Prudente de Moraes", diz Fischer, que na época informou a localização ao Semae, mas como não teve atenção, achou melhor guardá-lo bem. "Há alguns dias, quando começaram um vídeo institucional sobre o Semae, lembrei do exemplar", informa. O livro deve ser encaminhado pelo Semae para restauração.

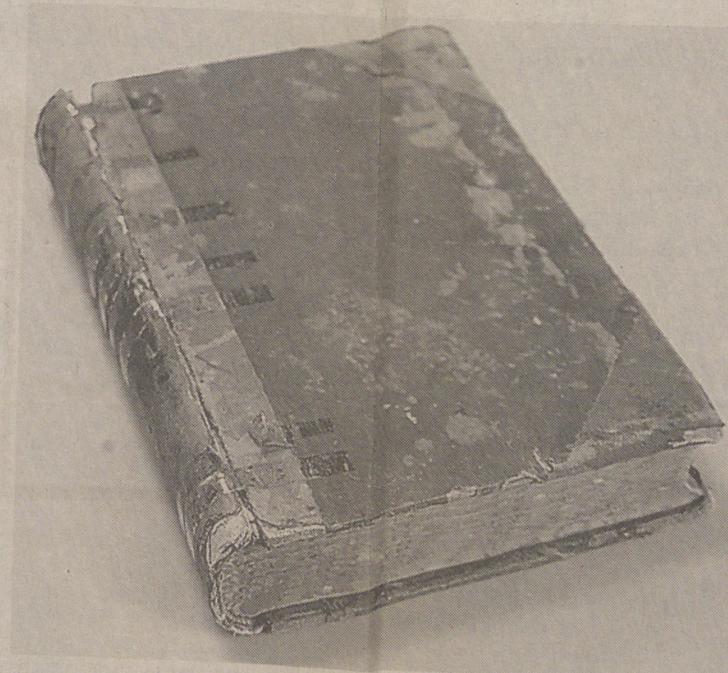
te de Moraes", diz Fischer, que na época informou a localização ao Semae, mas como não teve atenção, achou melhor guardá-lo bem. "Há alguns dias, quando começaram um vídeo institucional sobre o Semae, lembrei do exemplar", informa. O livro deve ser encaminhado pelo Semae para restauração.

**PÁGINAS** - Nas 500 páginas estão registradas 627 ligações — da 799 a 1.426 — feitas em oito anos, entre 20 de janeiro de 1888 e 1896. Hoje Piracicaba tem 110 mil ligações de água. Os registros incluem nome, endereço material que foi usado na instalação (torneira, curva e cano), preço do ser-

**Material do século 19 foi localizado por técnico há cinco anos**

viço e até a localização da rede. Uma ligação na rua Moraes Barros, por exemplo, vinha da rua do "Comércio", hoje denominada Governador Pedro de Toledo.

Na primeira página, um indicativo que confirma a função dos registros. "Este livro está destinado à continuação dos lançamentos de penas d'água da Hydraulica de Piracicaba, empresa de Frick & Zanotta". A introdução é assinada pelo sócio João Frick e a ela segue-se o primeiro registro, a ligação de nú-



## PEDAÇO DE HISTÓRIA

*Livro foi localizado por técnico de segurança após limpeza na autarquia*

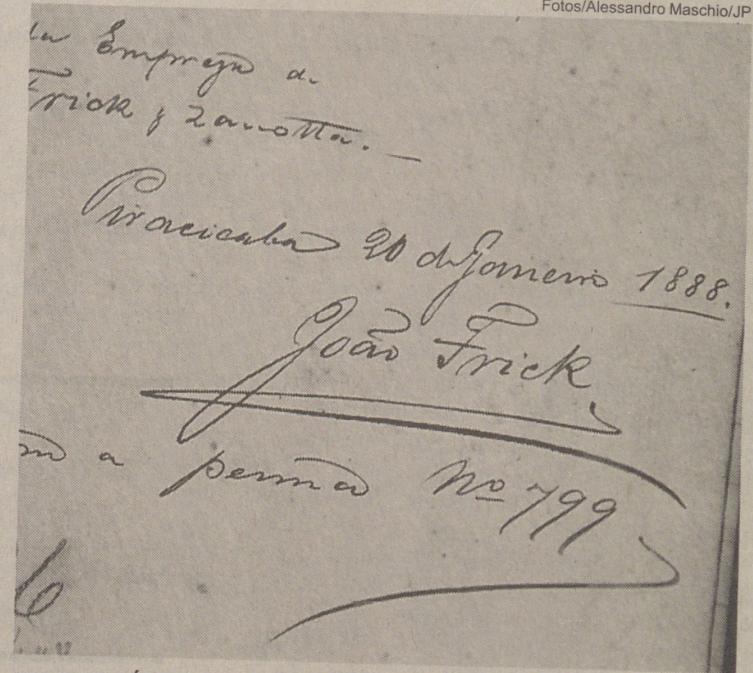
mero 799 pedida por Antonio José de Lemos, morador na rua Alferezes José Caetano.

O pedido de ligação de água de número 810, do primeiro presidente civil do Brasil, Prudente de Moraes, feito em 27 de janeiro de 1888, deixa dúvidas se refere-se ao prédio onde hoje está instalado museu, na rua Treze de Maio, porque fala em rua das Flores. O serviço ficou, segundo registro, em 15 mil contos de réis.

Outra dúvida deixa o registro de ligação do palacete Boyes,

o de número 1.156, feito em 1º de março de 1890 por Luiz de Queiroz. Como no final de página existe outra data, 22 de junho de 1892, fica para os historiadores confirmarem se o serviço demorou dois anos para ser realizado ou se o pagamento, de 24 mil contos de réis, foi finalizado nessa data.

O Mercado Municipal teve uma ligação pedida em 16 de junho de 1888 e, pelas informações, pode ter recebido nesse caso a segunda pena d'água.



## PRIMEIRA PÁGINA

*Detalhe mostra a data em que o livro começou a ser preenchido*

## Ex-prefeito é homenageado

O descerramento de uma placa de mármore incrustada na entrada do prédio, proposição do arquiteto Adriano Ranzani, marcou ontem a denominação oficial do Museu da Água de Prefeito Francisco Salgot Castillon. A denominação foi proposta pelo vereador José Otávio Menten (PSDB) que quis homenagear o criador do Semae (Serviço Municipal de Água e Esgoto). Na ceri-

mônia, além de vereadores, do prefeito José Machado e do presidente da autarquia, José Augusto Seydell, compareceram a mulher de Salgot, Ladice, e os filhos. O prefeito lembrou a participação política de Salgot enquanto prefeito de Piracicaba e sua presença no movimento Diretas-Já, em 1984. Seydell destacou o trabalho de saneamento básico desenvolvido pelo ex-prefeito.